

Ref. n.º 10 no artigo honrar ao Anônimo de João Tomera Nery, assinado em 6/Blavim, de 30-3-1958

A DEFESA

ANO XX— Segunda fase—Diretor, Mons. José Curvelo Soares—Propriá— DOMINGO— 13 Abril de 1958

N. 308

Deshonra ao Mérito

Otacílio de Melo Silva

Não tenho a intenção de ofender o amor-próprio de quem quer que seja. Porém, em se tratando de um certo jornalista desta cidade, não posso deixar de dizer que é ele a personificação da vaidade.

O nosso jornalista não é daqueles que se apoiam na modéstia e na simplicidade. Ela mesmo se eleva, se exibe, se engrandece.

E quando, em algum escrito, de para qualquer deslize gramatical, procura demonstrar superioridade, faz críticas tremendas e afirma detestar elementos que desprezam a língua nacional.

Será que ele nunca errou, nunca se equivocou, nunca cometeu algum deslize?

Escritores erudtos, escritores de renome cometem, às vezes, erros enormes, quanto mais um pobre rabiscador.

E o pior é que todas as suas críticas não têm fundamento. Ele critica por um simples complexo de vaidade, e não para orientar aquele que pecou contra as regras gramaticais.

Em um dos seus últimos artigos, diz ele não ler nada escrito por mulher. Adiante, declara que a mulher foi feita para possuir um lar, e nada mais.

Ora, a mulher—como o homem—tem o mesmo direito de pensar. O pensamento é livre, e todo ser humano goza do direito de opinar da maneira que bem lhe aprouver.

«A mulher foi feita para possuir um lar»—diz o nosso jornalista. E o homem para que foi feito? Para trabalhar. Exclusivamente, para trabalhar. Não é assim?

Diz, ainda, o nosso articulista que todo e qualquer trabalho—tanto intelectual como manual—deveria ficar a cargo do homem. Ve se, perfeita mente, que o nosso escritor quer que a mulher não tenha até mesmo o direito de lavar, engomar, costurar e bordar. Lavar, engomar, costurar e bordar o que são, senão trabalhos manuais?

Nosso amigo deve estudar psicologia, para ver se consegue pensar de um modo mais claro, mais lógico, mais justo. Deve, também, lembrar-se de que, na literatura feminina, existem nomes gloriosos como os de Júlia Lopes de Almeida, Carolina Ruy Barbosa, Aíla Costa, Rachel de Queiroz e tantos outros.

E será que ele é capaz de escrever melhor do que as mulheres mencionadas? Talvez, não.

Acho que o nosso jornalista deve deixar de ser vaidoso. Acho que ele deve procurar bem compreender o sentido destas palavras citadas pelo grande Rui Barbosa: «O sábio sabe que não sabe». Se ele assim o fizer, verá logo que o seu artigo «*Meus filhos no Cinema*» é uma deshonra ao mérito.

Viajou ao Rio

Interesse de ser atendido por S. Excia o Sr. Juscelino, o Ministro da Educação e o Ministro da Justiça.



Viajou à Capital Federal o Revmo. Sr. Mons José Curvelo Soares, D.D. Vigário de Propriá. Sua estada na Metrópole do País, pelo espaço de quinze dias, se prende a objetivos reais em torno do Ginásio Diocesano e da Igreja Matriz.

A sua ocupação constante tem sido voltada para as obras do Ginásio e da Matriz. Não desconhecemos a sua capacidade, energia e força de vontade. Dixa para nós duas belas jóias inconfundíveis duas gemas preciosas. Pensa muito e realiza. Não esmorece, luta.

A Defesa defende as boas causas, endossa um crédito de confiança e aplausos ao seu nobre Diretor que em terras longínquas labôra em prol da terra comum.

Função das paixões

O valor das paixões depende dos fins. Eu sei, não são nem boas, nem más. Por esta razão, não podemos, nem devemos maldizê-las ou glorificá-las. Cumpre nos submeter as ao império da razão porque do contrário, se perderia a ocasião de um levantamento moral na vida da criatura humana. Se não, houver uma espécie de renúncia à própria vontade e à própria paixão, seria inadmissível conduzir-se a um fim bom, honesto e ideal. Quando bem dirigidas podem as paixões tornar-se preciosos auxiliares para o progresso intelectual e moral uma vez que, multiplicam os recursos da inteligência e predigalizam a vontade energias inquebrantáveis.

Notamos grandes sucessos na humanidade: bomba atômica, energia nuclear, aviões a jato, foguetes teleguiados etc. Esta numeração de invenções prodigiosas é devida à paixão de certos homens pelos valores superiores da vida. A paixão, por ser um estado de exaltação caracterizado pela rutura do equilíbrio mental deve ser refreada, pois o seu efeito é notável senão, contundente. A paixão tem sido para a inteligência um estimulante poderoso e eficaz e deste modo, quase sempre, ela obscurece a inteligência. A paixão é um obstáculo para o exercício das faculdades lógicas, para o desenvolvimento do pensamento e liberdade da atividade racional.

Em resumo, as paixões tem concorrido para o progresso da civilização, da cultura ou da ciência. É inegável a sua força, a sua influência. Em virtude

EVANGELHO

(Jo 20. 19-31):

Naquele tempo, pela tarde do primeiro dia da semana, estando fechadas as portas do lugar onde os discípulos se achavam reunidos por medo dos judeus veio Jesus, apareceu no meio deles, e disse-lhes: A paz seja convosco! Dito isto, mostrou-lhes as mãos e o lado. E os discípulos tiveram grande alegria ao ver o Senhor. E disse-lhes segunda vez: A paz seja convosco! assim como meu Pai me enviou, assim eu vos envio! A estas palavras, soprou sobre eles, dizendo: Recebei o Espírito Santo; a quem vós perdoardes os pecados, ser-lhes-ão retidos. — Ora, Tomé, um dos doze, chamado Didimo, não estava com eles quando veio Jesus. Disseram-lhe pois os outros discípulos: Nós vimos o Senhor. Ele, porém, respondeu: Se eu não vir o lugar dos cravos, e não meter o dedo no lugar dos cravos, e não me introduzir a mão no lado, não acreditarei. Oito dias depois achavam-se os discípulos outro vez dentro, e Tomé com eles. E entrou Jesus, estando fechadas as portas, colocou-se no meio deles e disse: A paz seja convosco! Depois disse a Tomé. Introduze seu dedo aqui, e vê as minhas mãos; vem com tua mão e mete-a em meu lado; e não sejas descrente, mas crente. Exclamou Tomé. Meu Senhor e meu Deus! Disse-lhe Jesus: Tu creste? Tomé, porque viste, bemaventurados os que não viram, e creram. — Muitos outros milagres ainda fez Jesus em presença dos seus discípulos, que não estão escritos neste livro. Estes, porém, foram escritos a fim de que vós creiais que Jesus é o Cristo, o Filho de Deus; e para que, crendo, tenhais a vida eterna em seu nome.

Observação

Rogo aos prestimosos colaboradores a remessa de artigos até quarta-feira no máximo sob pena de os seus trabalhos serem publicados na edição seguinte ou haver solução de continuidade nos trabalhos dos nossos compositores. A Redação.

A fim de realçar cada vez mais a secção esportiva, a Defesa contará com dois novos redatores.

M. Pacheco
J. Gonçalves

Ném com açúcar...

Continuam indiferentes certas pessoas, à tranquilidade alheia, quando alta hora da noite abrem impiedosamente o volume dos seus radios perturbando deste modo o sono reparador das energias gastas durante o dia. Luta-se muito. A vida reclama descanso noturno para a renovação da saúde e armazenamento de novas forças vitais.

Mas certos vizinhos são inconvenientes e importunos, não descansam, nem permitem que outros repousem.

verificar que as paixões visam objetivos adversos à moral, deve cuidar em extirpar tudo aquilo que não for consentâneo à razão ou às regras da própria moral.

Dal, podemos concluir com Piffaut: «para a

O Vigário agradece a Filarmônica

Concorreu para o brilhantismo dos atos da Semana Santa, a Filarmônica Sto. Antônio. As procissões do Senhor Morto e Glorioso foram acompanhadas de peças adequadas e harmoniosas sob os cuidados do 1º sargento da Polícia, Regente Manuel Pedro de Melo. É notável o esforço titânico que vêm fazendo o Sr. João Mendes, atual Diretor para que Propriá não venha experimentar a tristeza de perder a banda de música. Digna de nota é também a perseverança do Sr. Francisco Santos, contra-meestre, no desempenho de sua missão.

O Vigário muito sensibilizado agradece à Direção e aos componentes da Banda por seu gesto humanitário e cristão, desejando-lhes progresso e felicidades.

CORRIGENDA

Nas contribuições para as obras da Matriz, de um Anônimo leia-se cr\$ 350,00 e não cr\$ 315,00.

A Defesa

(Semnario Da Paróquia de Santo Antonio
Diocese de Aracaju)

Officinas - «Ginásio Diocesano»
Propria - Sergipe

Diretor: Mons. José Currelo Soares
Redator-chefe: Pe. Darci Leite
Tesoureira e Gerente: Marieta Guimarães
Chefe das Oficinas: Nilton Oliveira

Redatores

Pe. Darci Leite - João Costa Neto - Araby Cabral (Redator Esportivo) - N.S. (Cronista Cinematográfico)

Assinatura

De Beneficor cr\$80,00
Comum r\$60,00
Número avulso cr\$1,00
Anúncios - mediante contrato

ADireção não se responsabiliza pelos conceitos emitidos em artigos assinados
As remessas de valores devem ser endereçadas à Gerencia

Ser coerente...

A vida reclama decisão. Tudo passa. Mas é mister que se encontre de um assunto nobre e real: a coerência. A coerência deve primar sobremaneira no campo religioso e moral da vida.

Quem não admite a fé, não deve frequentar aquilo que reclama a grande virtude.

Quem não crê nos mistérios profundos da santa missa não deve por esporte assistir a um ato passivamente; procure um livro ou uma pessoa idônea que o ilumine.

Quem não comunga os sentimentos do sacerdote, ferindo a sua moral ou censurando as suas atitudes deve prescindir da sua presença ou assistência.

Quem usa fitas de associações religiosas e não quer ou não sabe cumprir as obrigações, deve renunciar a estes deveres a bem da igreja e da sua consciência.

Quem comunga diariamente e odeia o seu semelhante, verbete injustamente os seus atos ou reprovando as suas normas de vida, deve afastar-se do sacramento, pois Cristo é senhor do perdão e da misericórdia.

Quem vive desregredamente, face a face aos problemas vitais da fé ou da religião, ou ainda as regras do bem estar social deve evitar o seu contágio daninho no convívio dos homens.

Quem não sabe perfeitamente o que é puro, o que é virtude, o que é nobre, o que é digno, não deve, nem pode arrogar-se o direito de pedagogo ou mestre.

É necessário que seja coerente...

Leia e assine «A Defesa»

Devoção dos Primeiros Sábados de cinco meses seguidos

ORIGEM: Foi a Santíssima Virgem que em nossos dias se dignou ensinar-nos a prática desta devoção.

FIM: O seu fim é desagrar o Imaculado Coração de Maria das clemências e dos ultrajes de que é objeto por parte dos homens ingratos.

EM QUE CONSISTE: Em confessar se e comungar, rezar o têço e meditar durante um quarto de hora os mistérios do Rosário. A confissão pode fazer-se dentro dos oito dias que precedem o primeiro sábado de cada mês, ou nos oito dias seguintes, contanto que a sagrada comunhão se receba em graça. Quem, por acaso, se esquecer de ter a intenção de desagrar o Coração Imaculado de Maria, poderia formá-la na confissão seguinte, aproveitando a primeira ocasião de se confessar.

A meditação compreende um ou mais mistérios do Rosário, pode até compreendê-los todos, em conjunto ou em particular, segundo o gosto e a devoção de cada um; mas é preferível meditar um, cada mês, como faz a própria Irmã Lúcia.

GRACAS PROMETIDAS: A quem praticar a devoção dos primeiros sábados, promete Nossa Senhora as graças necessárias para salvação.

Tudo isso se encontra

expresso nas seguintes palavras da Santíssima Virgem a uma alma religiosa: «Vê, minha filha, o meu coração cercado de espinhos que os homens ingratos a todos os momentos me cravam com blasfêmias e ingratidões.

Tu, ao menos, procura consolar-me e dizer que prometo assistir na hora da morte, como as graças necessárias para a salvação, a todos os que nos primeiros sábados de cinco meses seguidos se confessarem, receberem a Sagrada Comunhão, rezarem um têço e me fizerem companhia durante quinze minutos meditando nos quinze mistérios do Rosário com o fim de me desagrar».

O que segue foi extraído de um documento autêntico escrito em terceira pessoa, ao Diretor Espiritual pela Vidente de Fátima.

«Em 1917, ela pediu para os levar para o céu e a SSma. Virgem respondeu: «Sim, a Jacinta e o Francisco levo-os em breve, mas tu ficas aqui algum tempo; Jesus quer servir-se de ti para me fazer conhecer e amar. Ele quer estabelecer no mundo a devoção ao meu Imaculado Coração; e quem o abraçar prometo a salvação e serão queridas de Deus estas almas como flores postas por mim a adornar o seu trono».

DR. ALOYSIO BRAGA

ADVOGADO

Causas Cíveis, Comerciais e Trabalhistas

ESCRITÓRIOS: Av. Cel. Augusto Maynard, 66
PROPRIA - SERGIPE

Rua 7 de Setembro, 119
PENEDO - ALAGOAS

Contribuições para as obras da Matriz

Cofre D. Gertrudes Cruz	254,00
Idem Vandete Tucano	57,00
Idem D. Tercília Silva Santa Rita	405,00
Cofre D. Maria das Dores Santos	117,00
Cofre Itês	162,00
Um Anônimo	280,00
Cofre Joana Torres	313,00
Um Anônimo	315,00
Cofre de Maria Floripedes dos Santos	250,00
Total	2 188,00

Dr. Ciro Carvalho Tavares

MÉDICO

Ex-interno da Maternidade «Nila Costa» e do Ambulatório da Maternidade do Salvador (Bahia). Aperfeiçoamento em Otorinolaringologia na Santa Casa (Hosp. Sta. Isabel-Bahia) no serviço do Prof. Dr. Carlos Fera

CLÍNICA MÉDICA - PARTOS - DOENÇAS DE SENHORAS - DOENÇAS DOS OUVIDOS - NARIZ E GARGANTA

CONSULTÓRIO Praça João Fernandes de Britto, 14 (sobrado).

RESIDENCIA: Boa Vista, 2

PROPRIA - SERGIPE

Dr. Bruno Martins

Médico

Onze anos de Clínica em General Salgado - São Paulo. Da «Casa de Saúde Santa Helena». Ex-Interno da maternidade do Dorby - Ex-médico da Colônia Agropecuária do Formoso - Diretor do Serviço médico do Ensino Agrícola, em Porto Real do Colégio - Alagoas.

CLÍNICA GERAL - PARTOS - DOENÇAS SENHORAS

TRATAMENTO PSICO-PROFILÁTICO DA GRAVIDES

Atende em consultório e domicilio, a qualquer hora.

Consultório e Residência:
Avenida Augusto Maynard nº 9
Propria - Sergipe

I. TAVARES DE OLIVEIRA & Cia.

Representações, consignações e conta própria
Importação e Exportação
USINA ORION - De Beneficiar Arroz
Rua Nilo Peçanha, 45 - Telefone 8

Fabricantes do açúcar refinado «ORION» - Depositários e distribuidores do açúcar cristal - «OITEIRINHOS» na margem do São Francisco - Moinho «ORION»

Fubá de milho, creme de arroz e açúcar pulverizado
DEPOSITOS DE MADEIRAS

Escritório: Av. Cel. Augusto Maynard, 30
End. telegrafico: ORION

Propria - Estado de Sergipe

ARAGÃO & GUIMARÃES

Tecidos por atacado e a varejo

SECÇÃO DE CHAPEUS E CALÇADOS

End. Teleg: Integral - Caixa postal, 3

AVENIDA GRACO CARDOSO, 18

PROPRIA - SERGIPE

Amigos a que viestes

ZILDO DO NASCIMENTO

Certa vez, viajando um pai e seu filho montados em um burrico, chegavam-lhes aos ouvidos as censuras dos pedestres em diversos termos.

Uns:—Que homem malvado! não se conforma com o seu próprio peso e monta também o próprio filho num burriquinho deste!

—Desçamos meu filho, não, suba eu puxarei.

E outros:—Que filho sem alma, deixa o pai velho puxar e vai montado!

—(Desce o homem) Meu filho, vamos carregar o burro nas costas.

Assim é a humanidade. Assim somos nós humanos. Nada para nós está correto se o nosso parecer é diferente.

Destarte, gravo na alma este pequeno exemplo, e eu gosto mesmo de escrever (melhor: rascunhar) sobre as belezas da Fé Cristã, sinceramente, reconhecendo que no entretanto, apesar das críticas, das «chuvas» e «trovoadas», será inútil o meu esforço se não der eu o exemplo, já cantado na frase latina «verba volant, exempla trahunt» (as palavras voam, os exemplos arrastam) Vamos ao assunto.

Como Santo Inácio de Loyola, façamos uma composição de lugar.

Jesus no horto das Oliveiras, eu também ali com Pedro, Tiago e João, o Salvador suando sangue, o Salvador dizendo—Pais, se possível for, deixai passar de mim este cálice».

A turba-multa se aproximando, na frente, belamente, viril, avara, conduzindo os soldados armados como se fossem pugnar legiões, um dos doze, Judas Iscariotes um sacerdote apóstata, um homem vencido pelo amor ao dinheiro (como hoje há muitos vencidos por muita coisa)

—Segural-o bem. Aquê! a quem eu beijar na face é o que deveis prender.

Jesus, manso, calmo, sobranceiro, o piaga divino da esperança, levanta-se e vai de encontro àquela onda sedenta de sangue.

—Amigos, a que viestes?

Como se uma força prodigiosa impelida por estas palavras o fizessem recuar, assim atemorizam-se e confundem-se todos. E Pedro, rápido, sentindo aquê! seu incomensurável amor ao Mestre, corta a orelha de Mal'o

—Não, Pedro, embaiha a tua espada. Nenhum poder teriam sobre mim se não lhes fosse dado do Alto.

Palavras grandiosas nós que estamos assistindo estas cenas, como nos envergonhamos de não sabermos perdoar ao nosso irmão! Amigos! Que exemplo sublimado! Aqueles que lhe iam tirar a vida numa cruz, o Mestre os chama de amigos! Como não calou profundamente na alma de Judas esta palavra! Como ficaram cegos quando temos ódio proveniente da avareza e da inveja!

Jesus nos deu um grandioso exemplo. Ele irá sempre adiante de nós em todas as fases da nossa vida. Os mártires jamais esqueceram que Ele está sempre adiante de nós com os seus exemplos, e não frassaram.

—Amigos, a que viestes?

—(d remos nós) Senhor, eu vos tenho ofendido muito, mas, neste instante, eu não vos quero prégur mais na cruz. Eu quero perdoar também. Eu quero vicientar em mim próprio os meus desejos e pensamentos. Amigo verdadeiramente eu quero ser Senhor. Eu vim para vos amar.

Horário das Missas aos domingos

Matriz — 4 e 15 da manhã
7 horas da noite

Igreja do Rosário

às 7 1/2 da manhã

Negócio de ocasião

Vende-se um grupo Diesel Elétrico Caterpillar, capacidade 18, 75 K. V. A., 220 Volts, 60 ciclos, Tri-13420.

A Tratar no Cine Teatro Propriá, nesta cidade.

O Lado Triste da vida

J. VASCONCELOS

A nossa vida, que é uma sucessão ininterrupta de triunfos e decepções, às vezes mais frequentes em uns do que em outros, traz transtornos que aos olhos do mundo parecem irremediáveis.

Na nossa querida Pro priá de antanho, em meio aos habitantes daquela época, havia um personagem que se julgava extremamente feliz e para tal contava com a preciosidade dos seus dezoito anos. Décadas e décadas se passaram, sem que aquele ser pudesse sentir o mínimo desprazer pelos anos vividos. Mas o fator tempo, jurara dar fim àquela vida cheia de contentamentos, e após os triunfos, eis que chega o período das decepções, sem que, desta vez, houvesse possibilidade de regresso aos tempos de felicidade. Quem observasse a sua fisionomia, por alguns instantes o via possuído de dor cruciante que o atormentava. Perdera o lar e conseqüentemente a saúde, entretanto conservava o ideal sublime e divinal da resignação. Mesmo diante dos seus sofrimentos murmurava: «mais sofreu por nos JESUS»...

Realmente pleno de ra-

zões encontrava-se aquele já ancião... Sentia ao contemplar a imagem sagrada do nosso divino Pai o conforto tão necessário a sua alma transbordante de sofrimentos.

Referi um dia anterior na minha crônica este personagem aparentemente teatral, vitimado há pouca coisa pela cegueira que impede de olhar a imagem de JESUS, que era o seu único conforto... pobre infeliz... declara não mais haver em si lugar para a resignação que lhe era tão peculiar. Os seus olhos agora, têm como única finalidade de instante a instante jorrar as lágrimas amargas do fim da sua jornada.

Roguem os céus, para que resurja naquele coração trespassado pela dor o fértil germem da resignação.

Quem o encontrar mendigando pelas ruas da atual progressista PROPRIÁ, dirija sua palavra de encorajamento e conforto àquela velhinha que DEUS por certo lhe perdoará guiando-o para a eternidade pois, aquele ser, é verdadeiramente um dos fiéis representantes do lado claro da vida...

De Viagem...

Do livro inédito: «Chagas de Luz».

De Ulisses Dintz

Qual um verde tapete veludoso,
Borrifado de gotas cristalinas
Ondulam, como oceano revoltoso,
As floridas paisagens campestres.

Um regato, desliza, aqui, sinuoso,
Ao sussurrar das águas diamantinas;
Ali, flores que ao vento cauteloso
Tremem, falando aos vales e às colinas.

Gados pastam a relva delambendo.
E um cheiro bom das ervas orvalhadas
Se evola, ao sol vivaz que vem nascendo...

E o trem prosegue a circundar montanhas,
Rios, vales, vegetações variadas,
Dando aos viajantes sensações estranhas!...

São Paulo, 6.12.57.

LUTEMOS!

Lutemos para que Propriá marche na vanguarda do progresso. O progresso tem por normas: o estudo, o trabalho, a religião e a moral. Nenhuma Nação, com raríssima exceção, cresce sem o jogo destas quatro molas mestras, sem a ação motiz destas vigas de primeira grandeza. Urge portanto, que de todos, independente de cor política partidária, crença ou sistema filosófico-religioso, se congreguem ao lado das boas causas, em prol da grandeza da nossa gleba de Propriá.

LOJA PROGRESSO

DE

José Pereira de Castro

Tecidos em Geral, Chapéus, Miudezas,
Perfumarias, Pastas Escolares, etc.

Preços Excepcionais

AV. Graco Cardoso, 11A.

Propriá Sergipe

Dr. Geraldo Sampaio Maia

MÉDICO

Ex — Interno da Maternidade Pró-Mater da Bahia e do Pronto Socorro

Partos — Doenças das Senhoras — Operações.

Consultório: — Av. Maynard Gomes nº 126.

Residência: — Av. Maynard Gomes nº 11.

O Consumo do Petróleo nos EE. JU.

O povo norteamericano consome quase 22 vezes mais petróleo do que o resto do mundo livre, muito embora a sua população represente apenas, cerca de 8% da concentração total dessa área.

O consumo «per capita» nos Estados Unidos é de 17,5 barris, ou 713 galões por ano, de petróleo e seus derivados. Um campo petrolífero com um potencial de um milhão de barris seria para atender às exigências do consumo norte americano pelo espaço de pouco mais de três horas. No ano de 1956 a produção de petróleo desse país foi superior a 2,56 bilhões de barris, mas o consumo foi ainda maior — quase 2,83 bilhões de barris.

O petróleo bruto e o gás natural atendem a quase 67% de todas as necessidades energéticas dos Estados Unidos.

GONÇALVES & CIA LTDA.

— Filiais de Propriá —

A Brasiluso

A casa que oferece sempre o maior e o melhor sortimento de tecidos em geral; chapéus, calçados e muitos outros artigos do seu ramo de negócio.

A BRASILUSO foi a pioneira e continua sendo a vanguarda dos preços baixos, VENDENDO AVAREJO A PREÇO DE ATACADO

A Brasiluso

UMA LOJA DE CLASSE PARA TODAS AS CLASSES

Av. Graco Cardoso 4
PROPRIÁ — SERGIPE

Casa Gonçalves

A LOJA MAIS ELEGANTE DA CIDADE

Grande variedade de tecidos de algodão, lã, seda e linho, estrangeiros e nacionais

Chapéus, Calçados e muitos outros artigos para senhoras e cavalheiros

Sortimento sempre renovado

Na CASA GONÇALVES serão encontrados sempre os melhores artigos pelos menores preços

Av. August Maynard, 44/46
PROPRIÁ — SERGIPE

Servir bem com honestidade e respeito, é o lema das acreditadas lojas «A Brasiluso» e «Casa Gonçalves»

Coisas de Futebol

CRONICA DE ZÉ CANDEIA

Tivemos, domingo passado, no estádio de "América", mais uma partida entre este quadro e o "Confiança" da Capital. Não foi um jogo que empolgasse, pois não houve rendimento de parte a parte. Nenhuma equipe se entendia entre si, razão por que houve, em consequência, um desenxabido empate. Houve prolongadas fases em que se sobressaiu o "América", sem contudo, arrematar satisfatoriamente, perdendo as grandes oportunidades que se lhe ofereceram para golear espetacularmente o adversário. Verificou-se, enfim, da parte dos locais, relativa articulação e incipiente padrão de jogo planejado, mas não se verificou uma boa arrematação. A linha dos tricolores não correspondeu à expectativa, domingo. Chegamos à conclusão, em suma, que o "América" se ressentia de trenos sucessivos. Como está, fracasará ante qualquer adversário astuto e inteligente. Precisamos empregar jogo rasteiro e rápido. Sempre nos batemos contra o jogo lento e improdutivo. Tal forma de jogo é arcaica e, mais do que isto, sem a menor eficiência.

Os visitantes, por outro lado, tiveram, sob o ponto de vista educacional, uma grande vitória. Disciplinados, fizeram uma exibição digna de nota. Com relação à sua técnica, foram também fracos, embora seja um quadro regular, do mesmo nível do "América". Houve algo que impreteu a sua produção. Tal como aconteceu ao "América", não houve entendimento entre eles, e noção exata de articulação. Vez por outra controlavam a pelota, para, um pouco depois, perde-la novamente. Por falta de uma observação acurada de nossa parte, deixamos de apontar suas deficiências. Como aconteceu ao "América", teve também os mesmos defeitos oferecendo um jogo sem produção e objetividade.

De modo geral, houve, entretanto, atitudes pacíficas, sem problemas que pudessem preocupar as diretorias dos clubes em luta. Sem pancadaria, o que equivale por uma autentica vitória desportiva, os visitantes, por certo, regressaram satisfeitos, nada tendo de que nos acusar.

Em relação à platéia, como aconteceu há dias no jogo entre o "Propriá" e Juazeiro, tivemos-a fria e sem estímulo aos atletas. Nunca devemos maltratar aqueles que nos visitam, mas devemos e podemos estimular os quadros com palavras de ânimo e de apoio. Precisamos, em suma, de uma platéia vibrante e sobretudo educada.

Não poderemos concluir este modesto comentário, sem uma palavra a respeito do árbitro que funcionou no jogo de domingo. S. S. teve um desempenho fraco. Foi, pois, bem intencionado, mas teve uma atuação abaixo da critica. Ficamos a imaginá-lo micpe, precisando usar óculos de vidros grossos, para enxergar melhor.

Para que não houvesse uma nota desabonadora, na tarde de domingo, tivemos lamentavelmente uma cenazinha de murros e tijoladas da parte da assistência. Felizmente estávamos longe do local, podendo escapar aos impactos.

Dizem que os costumes de casa vão à praça. Assim é Propriá às vezes...

Confissão de Moscou

Por ocasião do aniversário da separação entre a Igreja e o Estado, a Rádio de Moscou, em programa especial, declarava que a religião tem impedido o progresso do comunismo. E advertia a emissora que o P. C. Soviético desenvolve sua luta contra a religião, porque sem luta a fé em Deus não morrerá. E acrescentou: chegou ao fim o poder despótico do clero sobre o povo; mas existe ainda em muitos países capitalistas, sobretudo em Israel «Em Israel o domínio dos rabinos compreende todos os aspectos da vida pessoal do povo».

Confissão infeliz! Nos países capitalistas domina a fé; nos países socialistas, a trania, o terror, a escaravidão.

O problema religioso é crucial para a ideologia comunista; tentam por todos os meios erradicá-lo, mas inútil. Em editorial de

24 de janeiro pp. The Philadelphia Inquire afirmava: «Os atuais dirigentes comunistas, na Rússia, temem a religião mais do que qualquer outra coisa. Transformaram o ateísmo num credo oficial e tentaram destruir a religião por todos os meios a seu alcance. Todavia, não puderam sufocar no coração do povo russo as suas crenças religiosas». E o Pravda, órgão oficial do P. C. Soviético, informa que o comunismo está decidido a acabar com a religião na Rússia; reconhece, entretanto, que persiste a fé religiosa, a despeito de todas as perseguições.

É ingênuo pois, quem ainda hoje cresce na farsa bolchevista da liberdade religiosa; odeia a religião, porque impede o progresso do comunismo; odia a Deus, porque não quer admitir compara no domínio terrestre e sideral.

BODAS DE PRATA

João Amaral Lemos—Maria Brito Amaral

O casal João Amaral Lemos e Maria Brito Amaral pertencente à sociedade japatubense, celebrou no domingo passado, na Fazenda Rio Vermelho, de sua propriedade, 25 anos de vida conjugal.

Muitos amigos e admiradores do casal aniversariante paralisaram-se dirigiram-se para lá se dirigiram e foram participar das intensas alegrias que dominava toda a família Brito Amaral. Foi inegavelmente, uma grande reunião, um grande convívio entre amigos, parentes que foram tributar e afirmar publicamente do alto conceito que gosam, merecidamente, no meio social. Joãozinho Amaral e D. Maria Brito Amaral.

Em torno do Pe. Manuel Lacerda, Vigário da Paróquia, Mons. Eraldo Barbosa, Vigário de Caçula, Dr. Otávio Sobral Prefeito de Japatuba os Drs Juizes

de Direito de Propriá e Estância, Dr. João Fernandes de Brito, Dr. Bemiro Goes, várias outras pessoas gradas e cercado pelos seus oito filhos, cinco mulheres e três homens, o casal Brito Amaral ofereceu um lauto almoço e todos os convidados.

O Jornalista Orlando Dantas e o Dr. Fernando Leite tiveram as saudações em nome dos amigos e admiradores do casal e do Dr. Otávio Sobral. Em nome da família Brito Amaral falou, agradecendo, o Dr. Luiz Rabelo Leite. Esteve presente também, abrilhantando as bodas de prata a Banda de Música da cidade de Japatuba.

Aos nossos prezados amigos João Amaral, D. Maria Brito e filhos os nossos parabéns e que o Senhor continue a derramar as melhores bênçãos e graças sobre a Família Brito Amaral.

Cia. Distribuidora de Energia Elétrica de Propriá

Assembleia Geral Extraordinária

São convidados os senhores Acionistas da Cia Distribuidora de Energia Elétrica de Propriá S.A. a se reunirem em Assembleia Geral Extraordinária no dia 14 de abril de 1958, na sede social desta Companhia, sita à Avenida Maynard Gomes n. 87, nesta cidade de Propriá, a fim de deliberarem sobre o seguinte:

- a)-Aumento do capital social;
- b) Reforma dos Estatutos sociais;
- c)-Outros assuntos.

Propriá, 15 de março de 1958.

Hercilio Porfirio de Brito

Diretor—Superintendente

Raul Lôbo Barreto

Diretor—Teseureiro

-Saudação aos Sergipanos

(A reportagem de "A CRUZADA", esteve pessoalmente com Dom Távora e conseguiu de S. Excia. uma Mensagem de Saudação ao nosso povo e a nossa gente, e é o que abaixo publicamos).

Através de "A CRUZADA", levo aos sergipanos minhas saudações, plenas de esperanças e portadora das mais eleitas bênçãos que peço a Deus para todo o povo de que sou Pastor.

Ainda tenho dentro dos meus olhos e marcando o meu espírito, o espetáculo da recepção triunfal com que a Diocese recebeu seu novo Bispo).

Sou muito grato a quantos abriram seus braços para receber-me

Aracaju, 24 de março de 1958

† JOSÉ VICENTE, Bispo de Aracaju

Sociais

ANIVERSÁRIOS

Abril

Dia 21—D. Jolanda Guimarães Gonçalves, esposa do sr José Brito Gonçalves; D. Luzinete Cabral Leão; Luis Carlos Santana filho do Sr. Antônio Lisboa Santana e D. Laís Santana

Dia 22—Ezineide Alves Santos, filha do Sr. Elizeu Santos e D. Elze Santos; Ubaldina Santana, filha do sr Luis Santana e D. Zefita Santana.

Dia 23—Sr. José Cardoso Souza.

Dia 24—A garota Nélia Dantas.

Dia 25—Edignaldo Francisco Oliveira, filho do Sr. João Francisco Oliveira e D. Maria Jovelina

Oliveira, residentes em S. Miguel

Dia 26—Magnólia Alves Feitosa, filha do Sr Nascelino Alves Feitosa e D. Josefina Alves Feitosa

Dia 27—D. Peter Maniz Marques, esposa do Sr. Amádio Marques; Trifina Menezes de Sá, filha do Sr. Manoel Joaquim de Sá e D. Maria Morenita Sá; Marly Almeida, filha do Sr. João Canário e D. Maria Canário; Rute Bonfim, filha do Sr. Antônio Bonfim e D. Adalina Bonfimes em S. Miguel; Renato Gomes da Silva, filho do

sr. Pedro Bonifácio da Silva e D. Pureza Gomes da Silva; José Sívio Soares Vieira; Maria Lúcia Melo.

AQUIDABÁ

Dia 10—O Seminarista Manuel Florismundo Andrade.

Dia 11—Arestides Almeida Agente da Estatística Estadual Se.

Dia 24—A Madame Pureza da Cruz Oliveira, esposa do Sr João da Cruz Oliveira; A Srta. Maria das Dôres Guimarães Vasconcelos, estudante no Colégio N. S das Graças.

Dia 28—A Sarta. Maria José de Andrade, filha de D. Maria Hórcia de Andrade, residentes em Tamandá.

Dia 30—O Jovem Antônio Andrade Carmo, filho do Sr. Mamedio Alves Carmo e D. Vandete Andrade Carmo.

Lar em festa

O lar do Dr. Luís Machado Tavares e Exma. D. Ivete Souza Tavares esteve em festa pelo batismo de sua filhinha *Elisa Corina*.

O ato religioso teve lugar na igreja do Rosário, às 7, 30 da manhã do dia solene do Cristianismo—Domingo da Ressurreição.

Serviram de padrinhos à cerimônia cristã o Dr. Ciro Carvalho Tavares e Exma. Srna D. Maria José Melo Tavares. Após o batizado, foi ofertado ao celebrante e padrinhos um lauto café.

A Defesa se irmana às alegrias deste acontecimento levando a pequena Elisa e aos seus papais sinceros parabéns.

«Os tesouros da impiedade de na da servirão, mas a justiça livrará da morte».

Cia. Distribuidora de Energia Elétrica de Propriá S.A.

AVISO

2a. CONVOCAÇÃO

São convidados os acionistas da Companhia Distribuidora de Energia Elétrica de Propriá S/A a se reunirem em Assembleia Geral Ordinária, no dia 13 de Abril do corrente ano, às 14 horas, no escritório da mesma Companhia, à Avenida Maynard Gomes 87, nesta cidade de Propriá, para tomarem conhecimento; discutirem e votarem o Relatório, Balanço, contas da administração, parecer do Conselho Fiscal, referentes ao exercício de 1957, e bem assim procederem a eleição dos membros do Conselho Fiscal e seus suplentes, para o corrente ano.

Propriá, 28 de Fevereiro de 1958.

Hercilio Porfirio de Brito
Diretor-Superintendente

Otávio de Luna Freire
Diretor-Presidente

Raul Lôbo Barreto
Diretor-Teseureiro

O CINE-TEATRO PROPRIÁ

Anúncia para breve o emocionante filme.

«O Caçador de Diamantes»

Com Fernando Lamas, Arlene Dahl, Gilberto Roland

Uma aventura excitante numa terra pesada de ódio e cheia de surpresas e muitos perigos... A mais bela e empolgante história de amor e intrigas ao mais excitante filme em technicolor! Amor... Ação e perigos.